



Somente com a derrota do imperialismo, do fascismo e do capitalismo poderemos salvar a humanidade e o planeta da catástrofe ambiental global.

De 10 a 21 de Novembro deste ano, será realizada no Brasil a Conferência do Clima das Nações Unidas (COP30). Já estão a ser coordenadas actividades para denunciar a ineficácia da política ambiental imperialista, defender a protecção do clima e da vida, também com uma contracúpula militante.

A ganância por concentrar cada vez mais riqueza e poder nas mãos de poucos traz não só miséria, mas também uma catástrofe ambiental global. O desenvolvimento insustentável dentro do qual o capitalismo opera é tão destrutivo para os seres humanos quanto para a natureza. Portanto, não é exagero dizer que, no capitalismo, a cada estágio de desenvolvimento alcançado, o sangue derramado pelos trabalhadores e as substâncias tóxicas emitidas nas fábricas e no meio ambiente aumentam exponencialmente. A busca do capitalismo pelo lucro máximo coloca em sério risco a vida das pessoas e de todo o mundo natural do nosso planeta. No estágio actual de desenvolvimento do capitalismo e do imperialismo, não é apenas a exploração dos trabalhadores, mas também a exploração da natureza que estão inseparavelmente ligadas ao modo de produção capitalista. O presidente dos EUA, Donald Trump, chega a afirmar que as alterações climáticas são uma «farsa». O grave perigo mundial do fascismo, com a sua negação da catástrofe climática provocada pelo humano, alimenta o processo de condução da humanidade à catástrofe ambiental global. As guerras imperialistas e a preparação de uma terceira guerra mundial também estão intimamente ligadas à destruição ambiental desenfreada.

Entre outros fatores, a destruição da camada de ozono devido ao aumento da poluição da atmosfera com gases tóxicos destrói o equilíbrio ecológico necessário para a harmonia entre os componentes dos ecossistemas. Se medidas drásticas não forem tomadas de imediato, os benefícios do desenvolvimento não serão suficientes para reverter os danos causados. Como resultado do aquecimento global, os polos da Terra estão a derreter, as doenças, especialmente as doenças de pele, estão a aumentar, assim como as mortes por stress térmico; milhares de espécies (animais e plantas) estão ameaçadas de extinção, enquanto outras desapareceram do nosso meio há anos.

Os danos ambientais nada mais são do que a guerra dos imperialistas contra a Mãe Natureza na sua busca insaciável pela acumulação de capital. As guerras imperialistas de hoje estão associadas à destruição ambiental implacável. O genocídio do povo Palestiniano é também um ecocídio devastador em Gaza e na Cisjordânia.

O que aconteceu na Guerra do Vietname é um exemplo óbvio da história deste crime. Incapazes de derrotar o povo vietnamita com armas convencionais, o imperialismo norte-americano utilizou armas químicas, como o desfoliante Agente Laranja, para desfoliar a exuberante vegetação florestal local, que servia de refúgio aos guerrilheiros. Esta substância também foi utilizada para destruir as colheitas, a fim de impedir que os soldados do exército de libertação obtivessem mantimentos. Um total de 45,7 milhões de litros desse desfoliante foi pulverizado nas florestas do Vietname, desfoliando 1,6 milhões de hectares de floresta, que absorviam mais de 16 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO2) por ano na área circundante.

Na economia, o desastre actual está a tornar a produção agrícola cada vez mais difícil, pois pesticidas e fertilizantes inorgânicos estão a ser usados indiscriminadamente, o que não só polui o meio ambiente, mas também aumenta os custos de produção. Outros fatores devastadores na agricultura que são consequência do aquecimento global são as secas e as inundações prolongadas, que prejudicam a produção ou levam a perdas totais.

Esses eventos, conhecidos como o fenómeno El Niño, não prejudicam apenas a agricultura. As inundações regulares em certas regiões causam milhões em perdas económicas devido à destruição de infraestruturas, mas acima de tudo, lamentáveis perdas humanas.

A mentalidade individualista, uma das principais características da sociedade burguesa, é deliberadamente usada pela classe dominante para minar o pensamento e a responsabilidade pelas futuras gerações. A burguesia esforça-se compulsivamente para se apropriar de todas as riquezas da natureza e da exploração do trabalho humano, a fim de expandir os lucros e o poder.

É claramente impossível encontrar uma solução para a destruição ambiental dentro da estrutura do sistema capitalista. Não importa quantas cimeiras imperialistas e conferências mundiais de greenwashing sejam realizadas, porque, em última análise, os lucros daqueles que controlam a economia global são mais importantes do que as consequências ecológicas devastadoras.

Por esta razão, a Coordenação Internacional de Partidos e Organizações Revolucionárias (ICOR) responsabiliza especificamente o imperialismo pela rápida destruição ambiental que o nosso planeta enfrenta. A exploração indiscriminada dos recursos naturais, especialmente em países neocoloniais dependentes, explorados e oprimidos, é uma das principais causas disso. E, em geral, responsabilizamos o capitalismo por isso, porque ele persegue insaciavelmente a riqueza e o poder, sem olhar para os limites da natureza.

Uma sociedade socialista, por outro lado, tem como princípio orientador a unidade entre a Natureza e a Humanidade. Durante o seu período socialista, a União Soviética realizou um reflorestamento em grande escala das paisagens estepárias e a rápida eletrificação do vasto território, principalmente através da energia hidroelétrica. Na China, sob o comando de Mao Tse-Tung, as massas foram mobilizadas e treinadas para criar uma economia circular abrangente. Fundamentalmente, seguiram na direção certa. Os “pecados ambientais” cometidos naquela época foram muitas vezes devidos ao facto de as suas consequências ainda não serem cientificamente reconhecíveis.

Por isso, apelamos a todas as organizações membros da ICOR para que se tornem activas no Dia Internacional de Luta Ambiental, a 15 de Novembro. A ligação sistemática dos movimentos ambientais com outras lutas sociais e políticas da classe trabalhadora e dos povos oprimidos pode desenvolver um poder tremendo.

Apelamos também a todos os trabalhadores do mundo e às suas organizações revolucionárias genuínas para que tomem uma posição mais decisiva em prol da proteção do ambiente, que está indissociavelmente ligada à derrota completa do imperialismo, do fascismo e do capitalismo.

**Povos do mundo, uni-vos contra o fascismo, o imperialismo e o capitalismo,
responsáveis pela catástrofe ecológica global!**

Sim à vida!

Não à morte!

Viva a Unidade da Natureza e Humanidade no Socialismo!

Estado de Signatários a 31.10.2025. Lista actual de Signatários em www.icor.info

1. **PCPCI** Parti Communiste Proletarien de Côte d'Ivoire (Partido Comunista Proletário da Costa do Marfim)
2. **ORC** Organisation Révolutionnaire du Congo (Organização Revolucionária do Congo), República Democrática do Congo
3. **UPC-Manidem** Union des Populations du Cameroun - Manifeste National pour l'Instauration de la Démocratie (União das Populações dos Camarões – Manifesto Nacional pelo Estabelecimento da Democracia)
4. **MMLPL** Marxistas-Leninistas Marroquinos - Linha Proletária
5. **PCT** Parti Communiste du Togo (Partido Comunista do Togo)
6. **PPDS** Parti Patriotique Démocratique Socialiste (Partido Patriótico Democrático Socialista), Tunísia
7. **SPB** Socialist Party of Bangladesh ((Partido Socialista do Bangladesh)
8. **SPB(M)** Partido Socialista do Bangladesh (Marxista)
9. **NCP (Mashal)** Partido Comunista do Nepal (Mashal)
10. **RUFN** Frente Única Revolucionária do Nepal
11. **CPA/ML** Partido Comunista da Austrália (Marxista-Leninista)
12. **Krasnyj Klin** Аб'яднання беларускіх камуністаў «Чырвоны Клін» (Grupo de Comunistas Revolucionários "Cunha Vermelha"), Bielorrússia
13. **БКП** Българска Комунистическа Партия (Partido Comunista da Bulgária)
14. **PR-ByH** Partija Rada - ByH (Partido trabalhista - Bósnia e Herzegovina)
15. **MLPD** Marxistisch-Leninistische Partei Deutschlands (Partido Marxista-Leninista da Alemanha)
16. **UPML** Union Prolétarienne Marxiste-Léniniste (União Proletária Marxista-Leninista), França
17. **KOL** Kommunistische Organisation Luxemburg (Organização Comunista do Luxemburgo)
18. **RM** Rode Morgen (Amanhecer Vermelho), Países Baixos
19. **UMLP** União Marxista-Leninista Portuguesa
20. **RMP** Российская маоистская партия (Partido Maoísta Russo)
21. **MLGS** Marxistisch-Leninistische Gruppe Schweiz (Grupo Marxista-Leninista da Suíça)
22. **TKP-ML** Türkiye Komünist Partisi – Marksist-Leninist (Partido Comunista da Turquia – Marxista-Leninista)
23. **MLKP** Marksist Leninist Komünist Parti Türkiye / Kürdistan (Partido Marxista-Leninista da Turquia/ Curdistão)
24. **KSRD** Koordinazionnyj Sowjet Rabotschewo Dvizhenija (Concelho de Coordenação do Movimento da Classe Trabalhadora), Ucrânia
25. **UoC** Union dos Cipriotas, Chipre
26. **PCP** (independente) Partido Comunista Paraguuaio (independente)
27. **PC (ML)** Partido Comunista (Marxista-Leninista), República Dominicana
28. **PCR-U** Partido Comunista Revolucionario do Uruguai
29. **SUCI (C)** Socialist Unity Center of India (Communist) (Centro de Unidade Socialista da Índia (Comunista))
30. **CPPDM** Chinese People's Party for the Defense of Mao Zedong (Partido do Povo Chinês para a Defesa de Mao Tsé-Tung)